



Afinal, o que é confiança?

O dicionário Aurélio define confiança como 1. Segurança íntima de procedimento 2. Crédito, fé. 3. Boa fama.

Para mim, confiança nada mais é que ausência de medo. Quando há confiança, não há medo de arriscar, de errar, de se machucar. É simplesmente se entregar, sem sofrer por antecipação pelas consequências, pois a confiança não nos deixa ver o que pode dar errado. Confiança é também otimismo.

É doar-se a alguém sem medo de estar sendo enganado. Confiança é certeza. Certeza de que sua melhor amiga não te difama quando você lhe dá as costas e certeza de que ela irá te defender se alguém o fizer.

Confiança é ousadia. Só os ousados não temem o erro. E quando o erro acontece, confiança é esperança. Só quem tem fé continua e persiste até obter êxito.

Nos relacionamentos, confiança é reciprocidade, é mutualidade. Se não for uma via de mão dupla, ela não existe. Confiança é respeito, é amor, e, sobretudo, fidelidade. Mas a confiança brota de dentro, logo, quem não confia em si próprio, tampouco confiará no outro.

Entretanto, infelizmente, nos últimos tempos, o excesso de confiança no outro tornou-se sinônimo de ingenuidade! Ora, mas quem disse somos espertos? Diversas vezes insistimos em confiar, confiar ... Até que o pouco de confiança que nos resta, começa a se dissolver nas mentiras, nas decepções e nas surpresas desagradáveis da vida.

Sim, os laços estão frouxos, os cadeados não travam com a mesma força e os interesses estão falando mais alto que os sentimentos. O mundo é dos espertos, é o que ouvimos. Desconfie, tenha sempre aquele pezinho atrás.

Ok, tenho que concluir que, sim, temos que seguir esses dolorosos conselhos. Mas também não sejamos radicais.

Não exclua toda e qualquer chance de confiar em alguém. Modere sua confiança nos outros, sim, vá com calma, o mundo está mesmo louco e não se sabe para onde foram os critérios de bom caráter.

Mas, não se esqueça: confie [SEM MODERAÇÃO] em si mesmo! Tenho certeza que você não irá se decepcionar!

